

Trabalhos Científicos

Título: O Uso De Chupeta Como Conduta Preventiva À Síndrome Da Morte Súbita Infantil Durante O Sono: Uma Revisão Sistemática De Literatura.

Autores: LORENA DINIZ DE SOUZA MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ RAMALHO CAVALCANTI (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIEL ARAÚJO COUTINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUIS HENRIQUE DIAS LOBO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), REBECA ARAÚJO CARTAXO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DANIEL SALDANHA DE MEDEIROS (SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: De fácil acesso e aplicação para os cuidadores, a chupeta é apontada desde a década de 1980 como uma intervenção custo-efetiva capaz de reduzir a ocorrência da Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI), principal causa de mortalidade pós-neonatal que se manifesta, mais comumente, durante o sono do bebê. OBJETIVO: Avaliar a eficácia do uso de chupeta em lactentes quanto medida de prevenção à SMSI durante o sono. MÉTODO: Consiste em uma revisão integrativa de literatura, a qual utilizou-se das bibliotecas Cochrane, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, e da base de dados PubMed Central (PMC), seguindo, como critérios de inclusão: a) artigos publicados nos últimos 10 anos, b) em língua portuguesa ou inglesa, c) com existência de resumo. Nessa perspectiva, a chave de busca aplicada foi composta por Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – “Chupetas”, “Morte Súbita do Lactente” e “Sono” –, e permitiu a seleção de um total de 8 artigos. RESULTADOS: Os estudos revisados revelam o caráter controverso do uso da chupeta, visto que todos eles abordam tanto possíveis benefícios quanto malefícios dessa prática, resultando em conclusões ambivalentes. Entretanto, nota-se que nenhum malefício apontado apresenta ameaça direta à vida. Já os aspectos cogitados como positivos detém alto potencial preventivo no contexto da SMSI, uma vez que preveem melhor controle autonômico da respiração e estabilidade cardiovascular durante o sono. Deve-se ressaltar que nenhum dos artigos defende o uso indiscriminado de chupetas. CONCLUSÃO: Faz-se evidente a escassez de estudos que comprovem a relação do uso das chupetas com a diminuição dos riscos de morte súbita em lactentes. São necessários, portanto, investimentos na realização de ensaios clínicos randomizados conclusivos, a fim de buscar validação para essa conduta que, a baixos custos e complexidade, é promessa de prevenção para um mal irreversível.